

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0807674-09.2025.8.12.0002

5ª Vara Cível e Regional de Falências e Recuperações da
Comarca de Dourados/MS

GRUPO BR TUBOS

Abril/2026



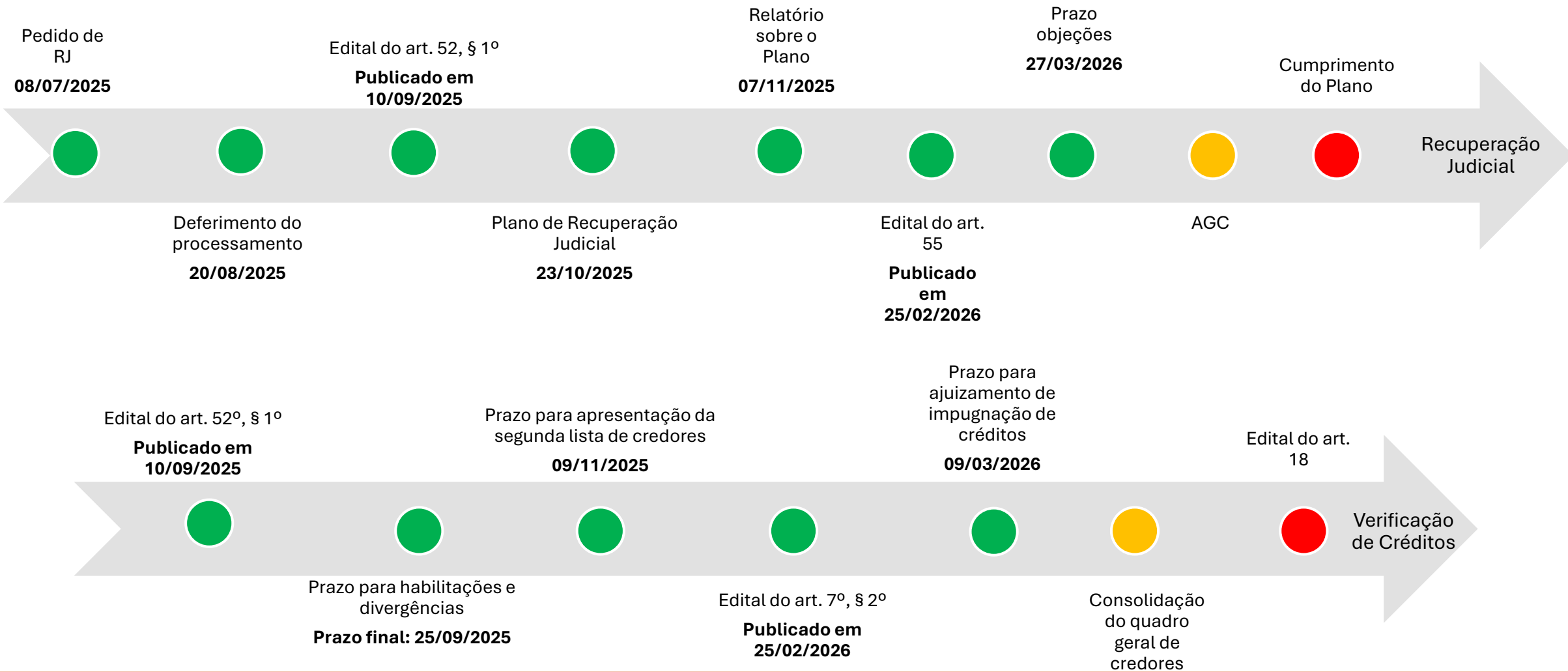
Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações das Recuperandas	5
4. Passivo Concursal	8
5. Faturamento	10
6. Quadro de colaboradores	14
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras BR Tubos	15
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras Valdelice	21
9. Análise das demonstrações econômico-financeiras M. D. Menezes	27
10. Checklist	33

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo BR Tubos.
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.
- Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.
- As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pelos Recuperandos diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de fevereiro de 2026, enquanto as informações jurídicas são de abril de 2026.
- As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações das Recuperandas

**Denominação social**

BR TUBOS E CONEXÕES LTDA. (nome empresarial BR Tubos)

**CNPJ**

15.582.089/0001-19

**Início das Atividades**

23/05/2012

**Endereço**

Rua Hayel Bom Faker, n. 517, Jardim Água
Boa, Dourados-MS, CEP 79812-110

**Objeto Social**

Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente, comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário; partes e peças, outras atividades auxiliares dos serviços financeiros não especificados anteriormente, serviços combinados de escritório e apoio administrativo, preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente

BR TUBOS E CONEXÕES LTDA.



RANIEL COUTINHO DOS REIS
SÓCIO
R\$ 100.000,00 – 100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social

VALDELICE SILVA DE MENEZES COUTINHO LTDA. (nome empresarial Oregon Perfurações)



CNPJ

43.182.048/0001-70



Início das Atividades

18/08/2021



Endereço

Rua Hayel Bom Faker, n. 517 – Sala 03,
Jardim Água Boa, Dourados-MS, CEP 79812-110



Objeto Social

Obras de fundações, serviços de reboque de veículos, aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes, aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador, serviços combinados de escritório e apoio administrativo

VALDELICE SILVA DE MENEZES
COUTINHO LTDA.



VALDELICE SILVA DE MENEZES
COUTINHO
SÓCIO
R\$ 250.000,00 – 100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social

M. D. MENEZES COUTINHO LTDA. (nome empresarial VR Tubos)



CNPJ

41.340.056/0001-72



Início das Atividades

24/03/2021



Endereço

Rua Silidonio Verão, n. 1185, Jardim Água
Boa, Dourados-MS, CEP 79812-180



Objeto Social

Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente,
comércio varejista de materiais hidráulicos

M. D. MENEZES COUTINHO LTDA.

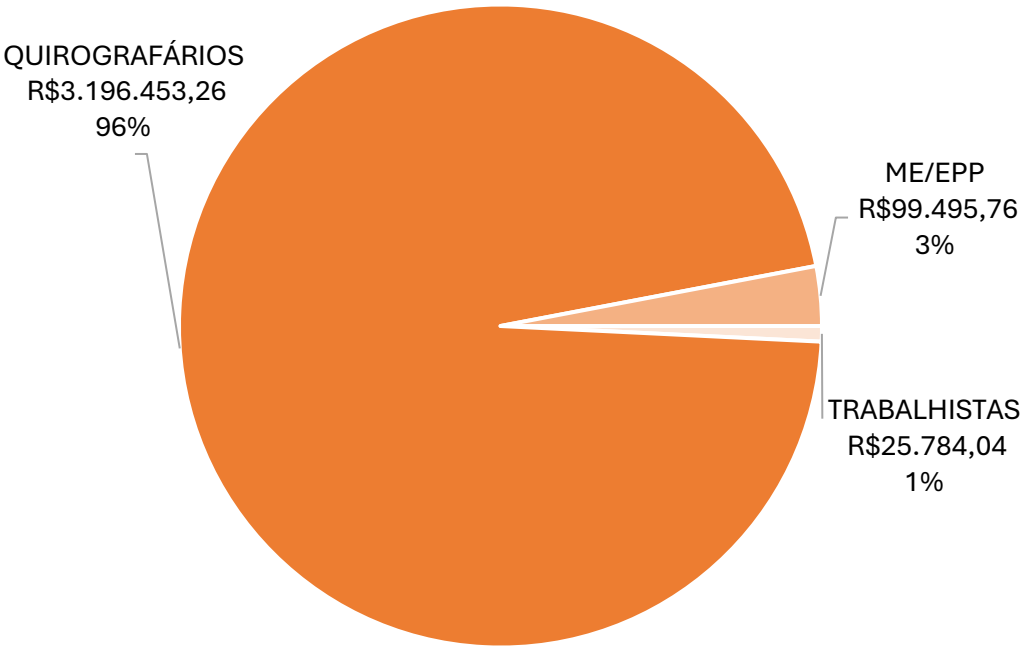


MICHEL D. MENEZES COUTINHO
SÓCIO
R\$ 50.000,00 – 100%

4. Passivo Concursal

Art. 52, §1º

O passivo concursal do Grupo somava, na data do pedido, R\$ 3.321.733,06, distribuídos entre 10 credores da Classe I, 23 da Classe III e 10 da Classe IV. Importante destacar que, na contagem aqui demonstrada, foram unificados credores de mesma identificação e classe que foram arrolados de forma segregada na lista fornecida. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



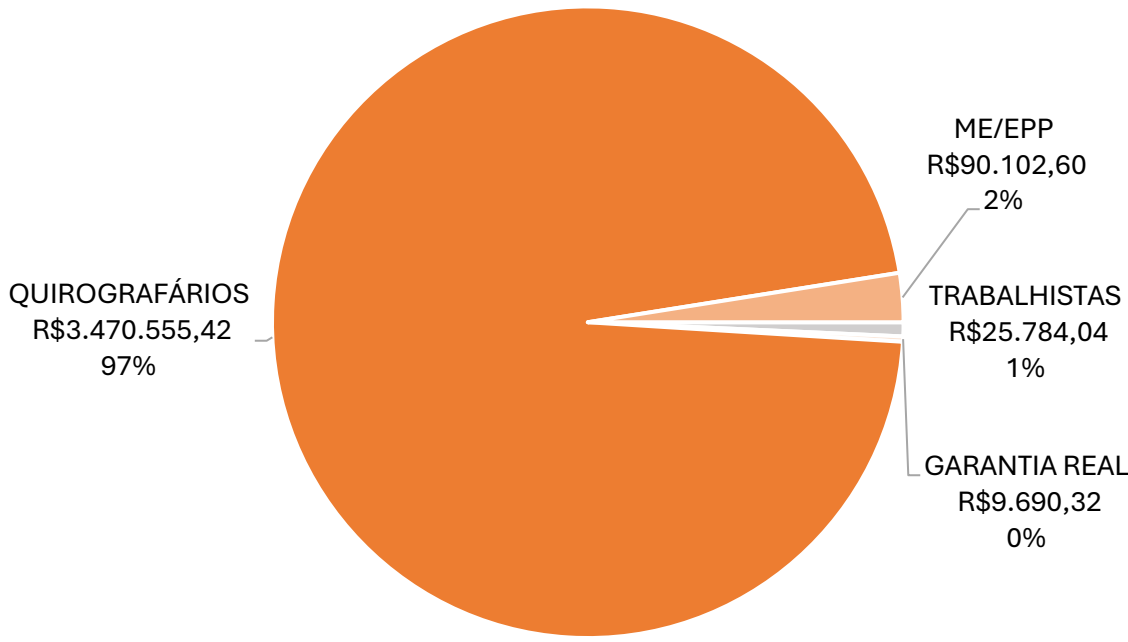
Os 10 maiores credores representavam 93,6% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	2.056.352,04
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONÔMICA	376.858,84
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SICREDI	320.586,66
QUIROGRAFÁRIOS	AGRIFLEX COM. MANG. CONEXÕES 31.	120.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	CONTABIL FACONT LTDA	102.540,00
QUIROGRAFÁRIOS	JOSE JUNIOR MORAES OLIVEIRA	37.320,00
QUIROGRAFÁRIOS	DIRCEU NÉDIO DILKIN HALL	25.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	MANGUEPLAST IND. MANG. LTDA	24.724,11
ME/EPP	DDR COM VAR. MATS.HID.EL.LTDA	23.149,20
QUIROGRAFÁRIOS	TIGRE MAT. E SOL. CONST. LTDA	23.059,89

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal do Grupo soma, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, R\$ 3.596.132,38, distribuídos entre 10 credores da Classe I, 1 credor da Classe II, 24 da Classe III e 10 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representam 93,8% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	1.631.995,83
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONÔMICA	784.956,41
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SICREDI	446.966,32
QUIROGRAFÁRIOS	ALCIDES DE SOUZA LEITE	170.095,60
QUIROGRAFÁRIOS	AGRIFLEX COM. MANG. CONEXÕES	120.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	CONTABIL FACONT LTDA	102.540,00
QUIROGRAFÁRIOS	JOSE JUNIOR MORAES OLIVEIRA	37.320,00
QUIROGRAFÁRIOS	TIGRE MAT. E SOL. CONST. LTDA	28.363,01
QUIROGRAFÁRIOS	DIRCEU NÉDIO DILKIN HALL	25.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	MANGUEPLAST IND. MANG. LTDA	24.724,11

5. Faturamento | Grupo

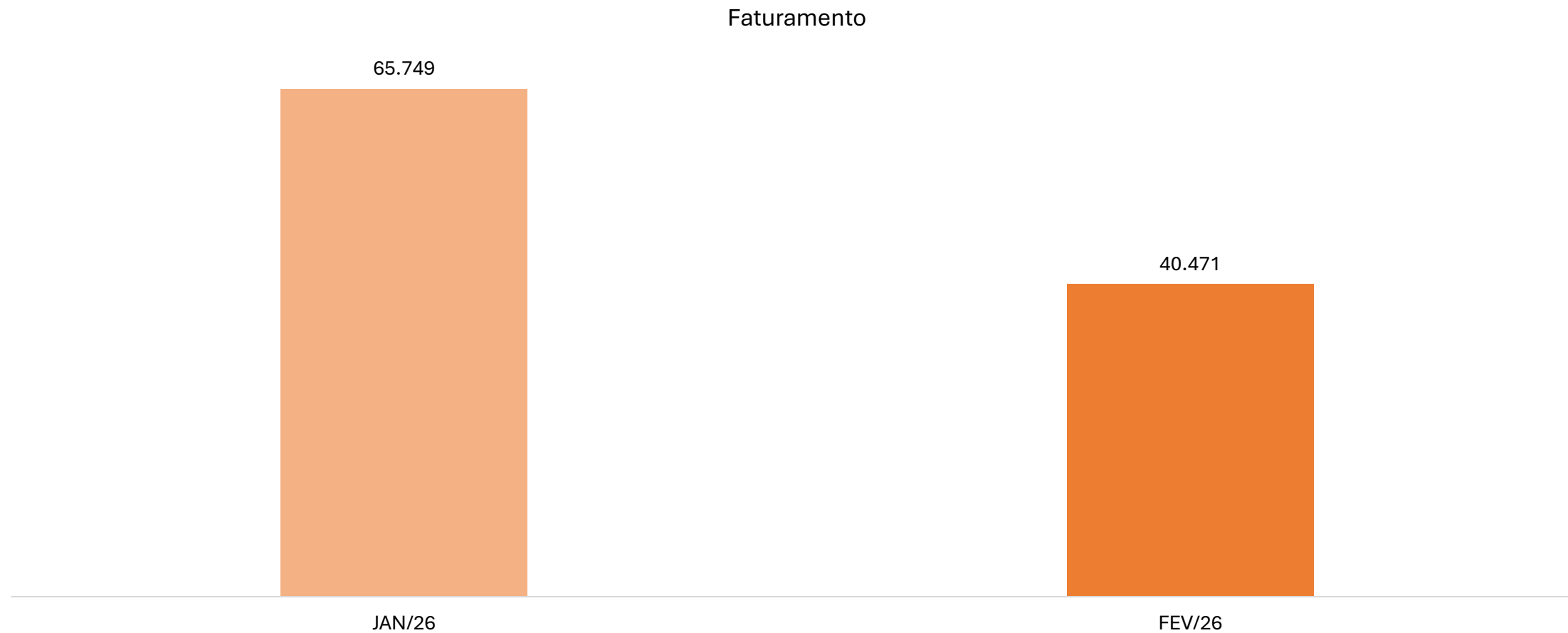
Na competência em análise, o faturamento do Grupo foi de R\$ 53,3 mil, representando diminuição de 25,1% em relação ao mês anterior.

Faturamento



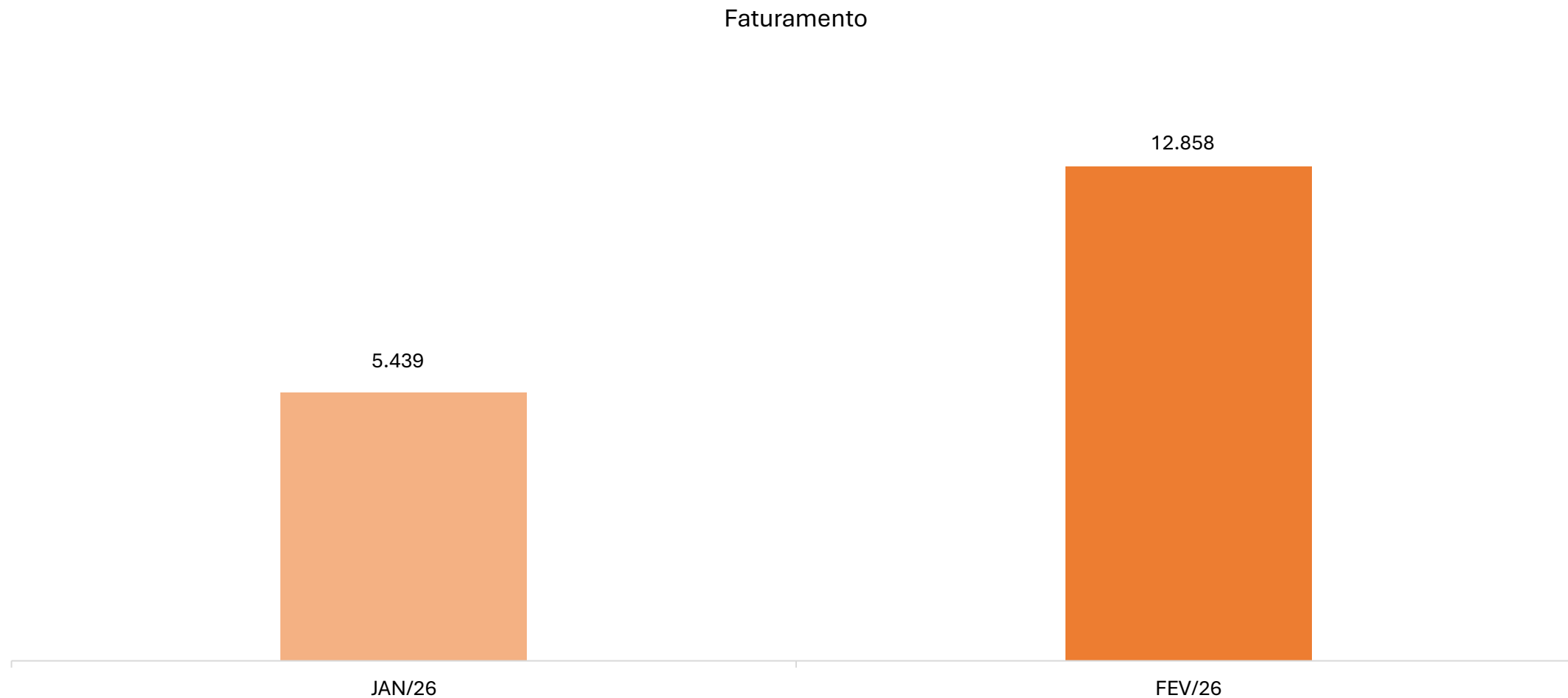
5. Faturamento | BR Tubos

No período analisado, verificou-se decréscimo de 38,4% no faturamento da Recuperanda em relação à competência anterior, totalizando R\$ 40,5 mil.



5. Faturamento | Valdelice

O faturamento da Recuperanda totalizou R\$ 12,9 mil, registrando aumento de 136,4% em relação ao período anterior, quando havia sido apurado o montante de R\$ 5,4 mil.



5. Faturamento | M. D. Menezes

A Recuperanda, a exemplo da competência anterior, não apresentou faturamento no período analisado. Diante disso, esta Administração Judicial solicitou, por e-mail, esclarecimentos acerca da ausência de receitas, tendo sido informado, em resposta, que “não houve faturamento em razão da ausência de demanda para a venda de mercadorias”, o que, conforme explicitado pela Empresa, justificaria a inexistência dos respectivos registros. Adicionalmente, foi questionada a existência de previsão para a retomada das atividades operacionais da Recuperanda, não tendo sido apresentada resposta até o momento.

Faturamento

-	-
JAN/26	FEV/26

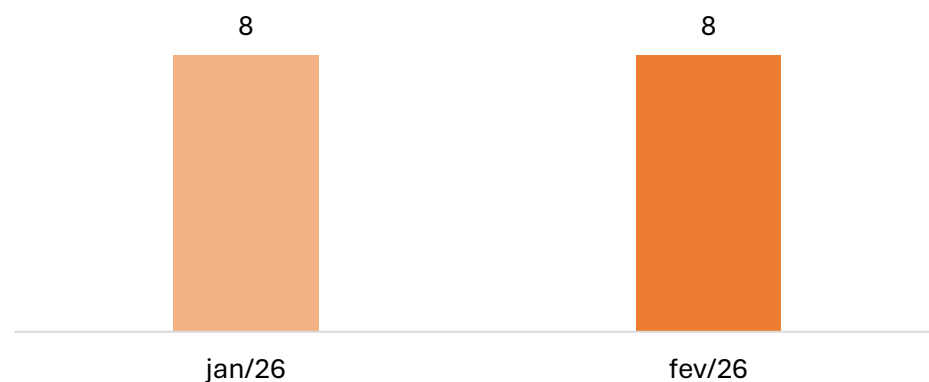
6. Quadro de colaboradores

Conforme informações disponibilizadas pelo Grupo BR Tubos, na competência analisada, os Recuperandos contavam com 8 empregados ativos, contratados sob o regime CLT. Desse total, 7 estavam lotados na empresa MD Menezes e 1 na empresa Valdelice. As Recuperandas também contam com um sócio com retirada de pró-labore. Em contrapartida a empresa BR Tubos permaneceu sem empregados. Não houve comunicação de contratação de profissionais em regime PJ.

Verificou-se que não houve movimentação no quadro de colaboradores das referidas Empresas na competência, em comparação ao período anterior.

No período, o dispêndio mensal com proventos na MD Menezes foi de R\$ 21,6 mil, enquanto os encargos totalizaram R\$ 6,7 mil. A empresa Valdelice registrou R\$ 8,5 mil em proventos e R\$ 2,5 mil em encargos. De forma consolidada, as Recuperandas apuraram dispêndio total de R\$ 39,3 mil com proventos e encargos.

Quadro de colaboradores - consolidado



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	FEV/26
ATIVO CIRCULANTE	5.409.695	5.407.892
DISPONIBILIDADES	(40.580)	(53.803)
CLIENTES	843.998	850.641
OUTROS CRÉDITOS	7.842	12.619
ESTOQUES	4.598.435	4.598.435
ATIVO NAO-CIRCULANTE	64.251	63.873
IMOBILIZADO	64.251	63.873
TOTAL DO ATIVO	5.473.946	5.471.765

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante apresentou redução de R\$ 1,8 mil, decorrente da queda de R\$ 13,2 mil na rubrica “Disponibilidades”, influenciada pela variação negativa de R\$ 12,1 mil no “Caixa” e pela redução de R\$ 2,5 mil nas aplicações financeiras mantidas junto ao Banco Santander.

Ressalta-se que as instituições Banco do Brasil e Sicredi apresentavam saldos negativos, nos valores de R\$ 43,4 mil e R\$ 60,3 mil, respectivamente, os quais não foram reclassificados para o Passivo. Os extratos bancários foram disponibilizados para validação dos saldos, não tendo sido identificadas divergências.

Por outro lado, o grupo “Clientes” apresentou crescimento de R\$ 6,6 mil, indicando que os recebimentos superaram as vendas a prazo realizadas na competência.

Por fim, o grupo “Outros Créditos” registrou aumento de R\$ 4,8 mil, exclusivamente em “Tributos a Recuperar”, nas contas “COFINS a Recuperar”, no valor de R\$ 3,9 mil, e “PIS a Recuperar”, no total de R\$ 852,04.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

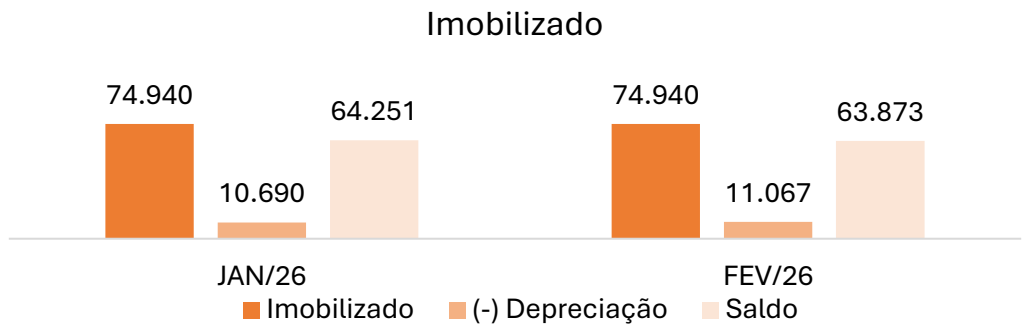
a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante é composto exclusivamente pelo “Imobilizado”, que demonstrou queda de R\$ 377,64 no ciclo, referente ao registro das depreciações.

O “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Recuperanda, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social. Ao final do mês analisado, o saldo líquido do agrupamento era de R\$ 63,9 mil, já considerando as depreciações acumuladas, sendo 58,1% do valor composto por “Consórcio Onix LT 1.0 12V TB Flex”.



Rememora-se que foi verificado no relatório anterior o zeramento da rubrica “Edifícios”, que antes somava R\$ 7,7 mil. Sobre esse ponto, a Administração

Judicial encaminhou questionamento à Recuperanda quanto à natureza da baixa registrada, solicitando esclarecimentos sobre eventual alienação, baixa contábil ou reclassificação, bem como, em caso de alienação, acerca da existência de autorização judicial.

Em retorno ao questionamento, à Recuperanda informou que “foi identificada divergência na conta “Edifícios”, referente a registro efetuado no exercício de 2023. A inconsistência decorreu de erro de escrituração contábil em períodos anteriores, resultando no reconhecimento indevido do referido item em conta patrimonial inadequada.

Em razão desse equívoco, houve apresentação incorreta de saldo na conta “Edifícios”, visto que o lançamento deveria ter sido classificado em conta de estoque/custo, por se tratar de compra de mercadoria destinada à revenda (CFOP 5.102 – Compra de mercadoria adquirida ou recebida de terceiros). Tal classificação inadequada impactou, consequentemente, os demonstrativos contábeis do período subsequente.

Após a identificação da inconsistência, foi realizado o devido ajuste contábil, com a reclassificação do valor e o respectivo zeramento do saldo indevidamente registrado. Ressalta-se que a regularização foi integralmente efetuada, não havendo efeitos remanescentes nas demonstrações contábeis atuais.”

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	FEV/26
PASSIVO CIRCULANTE	404.291	472.030
FORNECEDORES	198.853	264.252
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	594	2.448
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	204.844	205.330
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	1.964.737	1.967.657
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.964.737	1.967.657
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.104.918	3.032.078
CAPITAL SOCIAL	100.000	100.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	3.033.122	3.033.122
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(28.204)	(101.044)
TOTAL DO PASSIVO	5.473.946	5.471.765

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

No período analisado, o saldo do Passivo Circulante apresentou acréscimo de R\$ 67,7 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 472 mil. A conta “Fornecedores” apresentou o maior aumento do agrupamento, no valor de R\$ 65,4 mil. As “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias” apresentaram crescimento de R\$ 1,9 mil no período, influenciado, principalmente, pelo aumento na rubrica “Pró-Labore a Pagar”, encerrando a competência com saldo de R\$ 1,4 mil.

Por fim, as “Obrigações Tributárias” aumentaram em R\$ 486,00 no ciclo, encerrando a competência no valor de R\$ 205,3 mil.

2.2 Passivo Não-Circulante

O saldo do Passivo Não-Circulante apresentou aumento de R\$ 2,9 mil, finalizando o ciclo na monta de R\$ 2 milhões.

Este grupo contempla exclusivamente os “Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo” que são assumidos pela Empresa com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

No ciclo analisado, a variação positiva decorreu principalmente dos saldos vinculados ao Banco do Brasil.

2.3 Patrimônio Líquido

O agrupamento demonstra quanto realmente pertence à Empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

Na competência analisada, a Recuperanda apresentava “Lucros/Prejuízos Acumulados” no montante de R\$ 3 milhões positivos, “Resultado do Exercício” negativo de -R\$ 101 mil e “Capital Social” de R\$ 100 mil, resultando em Patrimônio Líquido positivo de R\$ 3 milhões ao final do período.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

c) DRE

DRE	JAN/26	FEV/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	65.749	40.471
(-) DEDUÇÕES	(7.280)	(3.774)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	58.469	36.697
CUSTOS OPERACIONAIS	(59.492)	(86.182)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(1.023)	(49.485)
MARGEM BRUTA	-1,8%	-134,8%
DESPESAS OPERACIONAIS	(10.111)	(13.063)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(10.111)	(13.063)
RESULTADO OPERACIONAL	(11.134)	(62.548)
MARGEM OPERACIONAL	-19,0%	-170,4%
RESULTADO FINANCEIRO	(17.070)	(10.291)
RECEITAS FINANCEIRAS	1	0
DESPESAS FINANCEIRAS	(17.071)	(10.292)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(28.204)	(72.840)
IRPJ E CSLL	-	-
RESULTADO LÍQUIDO	(28.204)	(72.840)
MARGEM LÍQUIDA	-48,2%	-198,5%

Notas Explicativas

No período analisado, a Recuperanda apresentou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 40,5 mil. Após as deduções de impostos sobre vendas, a “Receita Operacional Líquida” alcançou R\$ 36,7 mil.

Os custos totalizaram R\$ 86,2 mil, frente a R\$ 59,5 mil na competência anterior. Em decorrência, o “Resultado Bruto” foi negativo em -R\$ 49,5 mil, com margem bruta de -134,8%.

As “Despesas Operacionais” somaram R\$ 13,1 mil, integralmente compostas por despesas administrativas, resultando em “Resultado Operacional” de -R\$ 62,5 mil, com margem operacional negativa de 170,4%.

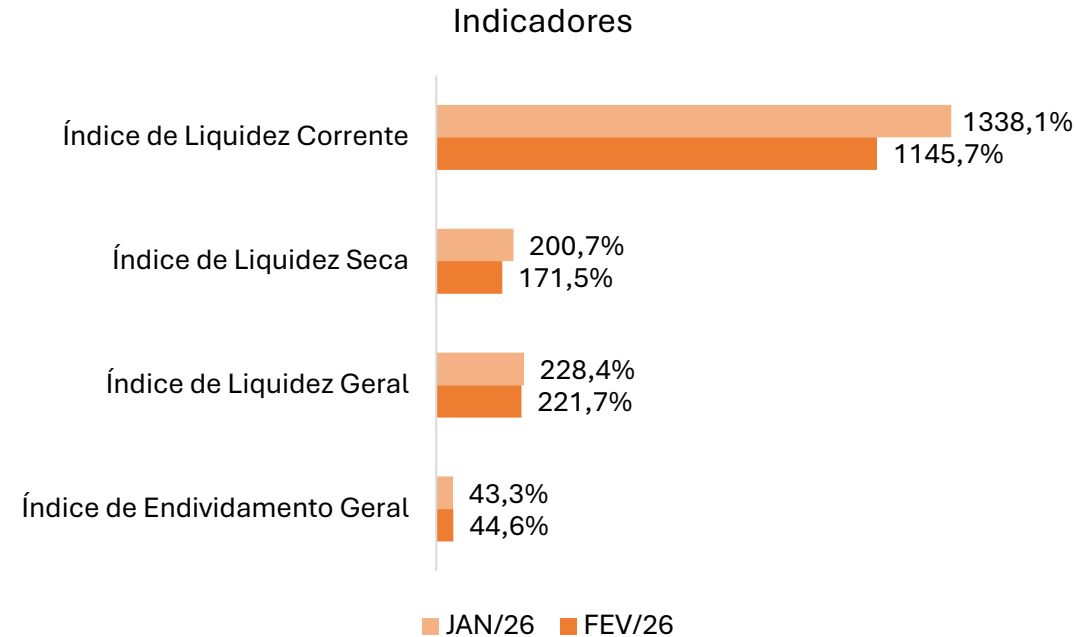
O “Resultado Financeiro” líquido foi negativo em R\$ 10,3 mil, impactado pelas despesas financeiras registradas. Com isso, a Empresa apurou “Resultado Líquido” negativo de -R\$ 72,8 mil, com margem líquida de -198,5%.

Adicionalmente, em razão das inconsistências anteriormente identificadas, foi solicitado o envio do Livro Razão completo do exercício de 2025, em formato PDF e Excel, bem como do arquivo SEFAZ (entradas e saídas) contendo todas as notas fiscais do exercício com informações completas para validação das operações. Até a elaboração deste relatório, os documentos não haviam sido encaminhados, permanecendo o atendimento pendente, motivo pelo qual o pedido foi reiterado por esta Administração Judicial.

Por fim, destaca-se que, apesar da piora significativa do desempenho da Empresa no período, a ausência de envio de diversos documentos essenciais, como extratos bancários, relatórios de contas a receber e relatórios de contas a pagar, inviabiliza a averiguação precisa das causas subjacentes, além de evidenciar o descumprimento da obrigação legal de envio regular de sua documentação.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice passou de 1.338,1% para 1.145,7%, registrando retração. Apesar da queda, o resultado evidencia que a Empresa ainda dispõe de ampla capacidade para liquidar integralmente suas obrigações de curto prazo com os recursos disponíveis, permanecendo em patamar altamente confortável.

Liquidez Seca

Diferente do índice de liquidez corrente, que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No período analisado, o índice de "Liquidez Seca" apresentou redução, de 200,7% para 171,5%. Apesar da retração, o indicador permaneceu em patamar elevado, evidenciando que a Empresa mantém capacidade confortável de liquidar suas obrigações de curto prazo mesmo sem recorrer aos estoques, ainda que com menor margem em relação à competência anterior.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de "Liquidez Geral" passou de 228,4% para 221,7%, registrando pequena redução. Ainda assim, o resultado demonstra que a Recuperanda dispõe de ativos realizáveis suficientes para atender integralmente às obrigações de curto e longo prazos, mantendo elevada capacidade de solvência e uma estrutura financeira sólida.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice passou de 43,3% para 44,6% no período analisado, indicando leve aumento no uso de capitais de terceiros. Apesar do aumento, o patamar observado indica que o Ativo Total permanece superior ao Passivo Total, evidenciando uma estrutura patrimonial equilibrada e baixo nível de alavancagem financeira.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	FEV/26
ATIVO CIRCULANTE	1.010.255	1.008.666
DISPONIBILIDADES	(7.822)	(9.411)
CLIENTES	1.018.077	1.018.077
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.162.717	1.156.301
IMOBILIZADO	1.162.717	1.156.301
TOTAL DO ATIVO	2.172.973	2.164.967

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

Ao término da competência em análise, o Ativo Circulante registrou leve decréscimo de R\$ 1,6 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 1 milhão.

Essa variação foi verificada, exclusivamente, em “Disponibilidades”, decorrente, majoritariamente, da diminuição de R\$ 751,06 em “Caixa” e de R\$ 1 mil em “Aplicações Financeiras Liquidez Imediata”, mantida junto ao Banco Santander.

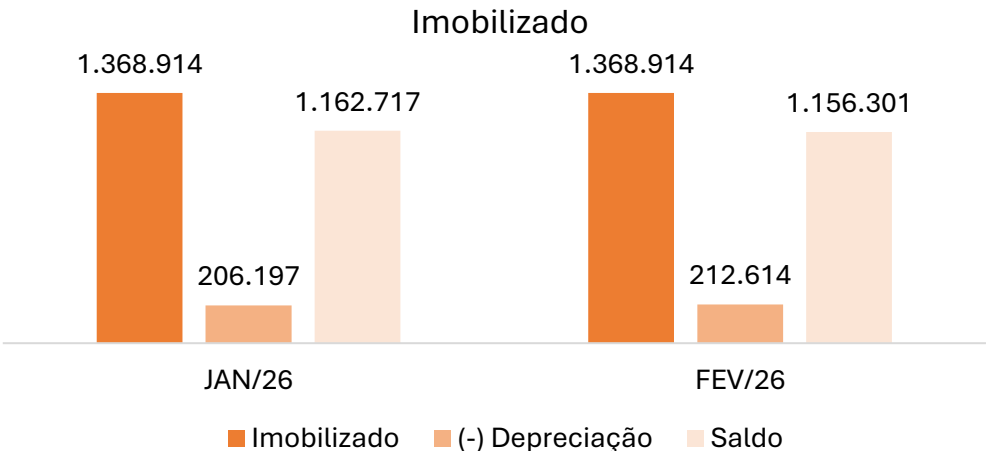
Ressalta-se que a instituição Cooperativa Sicredi apresentava saldo negativo de R\$ 12,2 mil, o qual não foi reclassificado para o Passivo. Foram encaminhados extratos bancários das referidas rubricas, tendo sido possível validar os saldos das contas correntes; contudo as aplicações financeiras não apresentam correspondência com os saldos contábeis registrados.

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante é composto exclusivamente pelo “Imobilizado”, que apresentou redução de R\$ 6,4 mil no período analisado, referente ao registro das depreciações.

O “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Recuperanda, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

O grupo era representado, principalmente, pelas rubricas “Máquinas e Equipamentos”, no valor de R\$ 458,3mil, “Terrenos”, no montante de R\$ 450 mil, e “Veículos”, no total de R\$ 29,1 mil.



8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 Ativo Não-Circulante

Rememora-se que ocorreram anteriormente retificações no saldo agrupamento, distribuídas entre “Terrenos” (R\$ 450 mil), “Máquinas e Equipamentos” (R\$ 630 mil) e “Veículos” (R\$ 70 mil).

Sobre as retificações, a Administração Judicial questionou a Recuperanda quanto à origem dessa variação, solicitando esclarecimentos acerca de eventual ajuste retroativo, reclassificação ou reconhecimento de ativos anteriormente não registrados, bem como o envio da documentação comprobatória pertinente.

Em retorno à solicitação, foi esclarecido que as aquisições mencionadas ocorreram em exercícios anteriores e que não há acesso à documentação correspondente (veículos, máquinas e terrenos), a qual deveria constar nos registros mantidos pelo antigo responsável contábil. A atual responsabilidade técnica pela contabilidade iniciou-se apenas em 2023, razão pela qual tais operações não foram escrituradas sob a gestão atual. Diante disso, informou que os ajustes necessários foram contabilizados em Ajustes de Exercícios Anteriores, com reflexos patrimoniais e reconhecimento das respectivas depreciações.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	FEV/26
PASSIVO CIRCULANTE	637.216	639.118
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	411.739	415.719
FORNECEDORES	199.087	193.840
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	11.649	11.649
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	14.741	17.910
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	76.876	76.876
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	76.876	76.876
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.458.881	1.448.973
CAPITAL SOCIAL	370.000	370.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	1.105.915	1.105.915
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	(17.034)	(26.942)
TOTAL DO PASSIVO	2.172.973	2.164.967

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O Passivo Circulante encerrou o período com saldo de R\$ 639,1 mil, registrando acréscimo de R\$ 1,9 mil no ciclo.

A principal variação decorreu da redução na rubrica “Fornecedores”, no valor de R\$ 5,2 mil. Em sentido oposto, os “Empréstimos e Financiamentos” apresentaram aumento de R\$ 4 mil, acompanhado pela elevação em “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias”, no montante de R\$ 3,2 mil.

2.2 Passivo Não-Circulante

O saldo do Passivo Não-Circulante manteve-se inalterado no período, permanecendo em R\$ 76,9 mil ao final da competência.

O agrupamento era composto pelos parcelamentos “Parcelamento Simples Nacional”, “Parcelamento Previdenciário Nº 02110001201093646162402” e “Parcelamento Previdenciário Nº 211.00012.0011455791.25-54”.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela dos recursos que efetivamente pertence à Empresa, resultante da diferença entre o total de bens e direitos (ativos) e o montante das obrigações (passivos) registrado.

A Recuperanda registrou saldo conjunto de R\$ 1,1 milhão nas rubricas “Lucros/Prejuízos Acumulados” e “Lucros/Prejuízos do Exercício”, além de “Capital Social” de R\$ 370 mil, compondo um Patrimônio Líquido positivo de R\$ 1,5 milhão ao término da competência.

Ademais, constatou-se inconsistência entre a movimentação da conta “Lucros/Prejuízos Acumulados” e o resultado apurado no exercício de 2025, motivo pelo qual a Administração Judicial requisitou esclarecimentos e o reenvio do balancete sem o zeramento das contas de resultado, permanecendo sem retorno da Recuperanda.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

c) DRE

DRE	JAN/26	FEV/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	5.439	12.858
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	5.439	12.858
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	5.439	12.858
MARGEM BRUTA	100,0%	100,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(17.020)	(18.412)
DESPESAS DE VENDAS	-	(972)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(17.020)	(17.440)
RESULTADO OPERACIONAL	(11.581)	(5.554)
MARGEM OPERACIONAL	-212,9%	-43,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(5.453)	(4.354)
RECEITAS FINANCEIRAS	-	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(5.453)	(4.354)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(17.034)	(9.908)
RESULTADO LÍQUIDO	(17.034)	(9.908)
MARGEM LÍQUIDA	-313,2%	-77,1%

Notas Explicativas

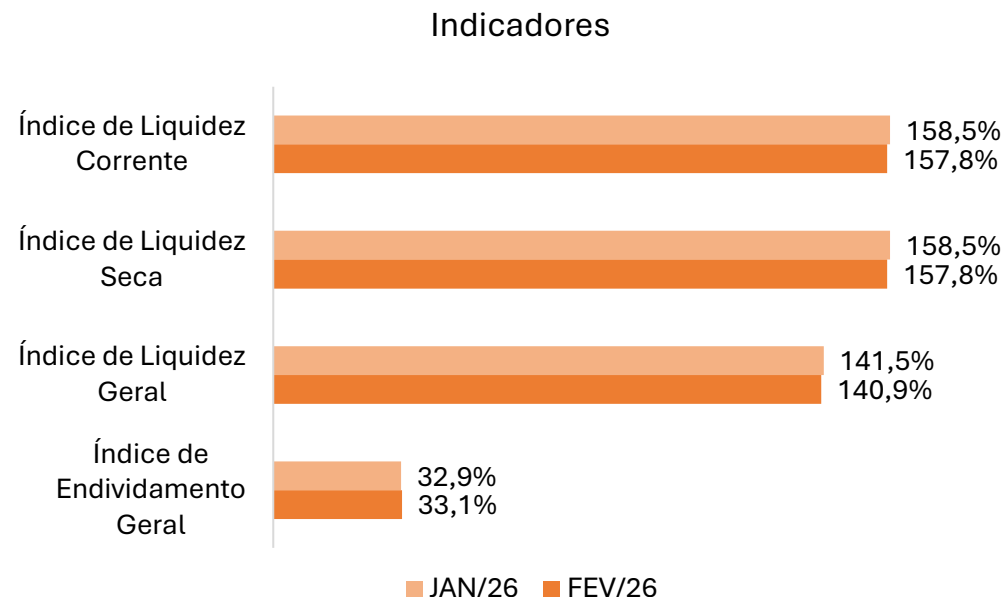
Na competência analisada, a Recuperanda registrou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 12,9 mil, sem incidência de deduções sobre vendas. Da mesma forma, não houve registro de custos operacionais, de modo que o “Resultado Bruto” correspondeu integralmente a esse montante no período.

As “Despesas Operacionais” totalizaram R\$ 18,4 mil, sendo compostas por “Despesas de Vendas” (R\$ 971,97) e “Despesas Administrativas” (R\$ 17,4 mil).

O “Resultado Financeiro” líquido foi negativo em R\$ 4,4 mil. Ao final do período, a Empresa apurou “Resultado Líquido” negativo de R\$ 9,9 mil, com margem líquida de -77,1%.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o indicador apresentou leve retração, passando de 158,5% para 157,8%. Ainda assim, o resultado permanece em patamar elevado, evidenciando que a Recuperanda dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente suas obrigações de curto prazo.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo, assim, uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a Empresa não apresenta estoque, gerando um indicador de mesmo valor ao de "Liquidez Corrente".

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de "Liquidez Geral" passou de 141,5% para 140,9%, registrando leve redução no período. Apesar da variação, o indicador permanece acima de 100%, demonstrando que a Recuperanda mantém capacidade de honrar suas obrigações de curto e longo prazos com os ativos realizáveis disponíveis, preservando uma estrutura financeira estável.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice passou de 32,9% para 33,1% no período analisado, indicando um leve aumento no uso de capitais de terceiros. O patamar observado evidencia que o Ativo Total permanece superior ao Passivo Total, refletindo melhora na estrutura de capital e menor dependência de recursos externos. Destaca-se, contudo, que tal aumento decorre dos lucros registrados no Patrimônio Líquido, ainda que a Recuperanda tenha apurado prejuízo no exercício de 2025, circunstância que foi objeto de questionamento por esta Administração Judicial, sem retorno até a elaboração do presente relatório.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	FEV/26
ATIVO CIRCULANTE	495.752	495.420
DISPONIBILIDADES	(6.885)	(7.216)
CLIENTES	139.100	139.100
ESTOQUES	363.537	363.537
ATIVO NAO-CIRCULANTE	45.667	45.184
IMOBILIZADO	45.667	45.184
TOTAL DO ATIVO	541.419	540.604

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

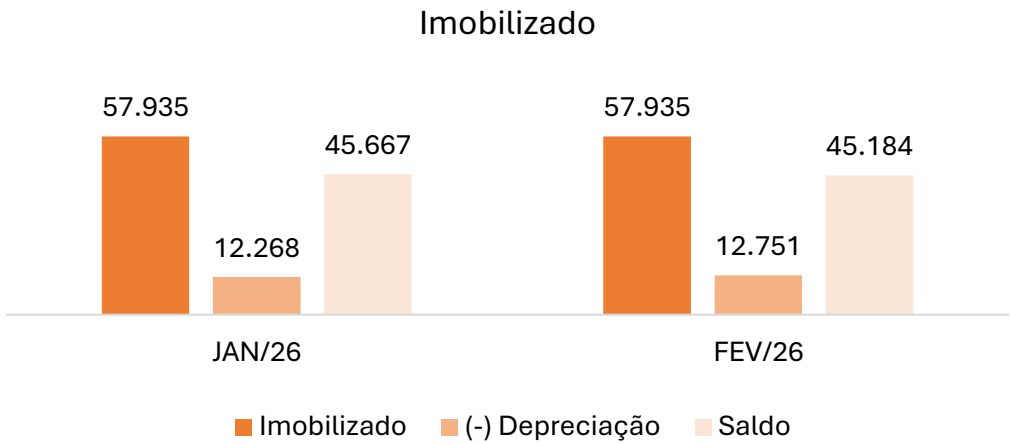
O Ativo Circulante encerrou o período em R\$ 495,4 mil, registrando um leve decréscimo de R\$ 331,44 em relação ao período anterior, integralmente explicado pela redução nas “Disponibilidades”. Ressalta-se que a conta “Bancos Conta Movimento” apresentou saldo negativo de R\$ 10 mil, decorrente de saldos credores não reclassificados para o Passivo Circulante, enquanto o “Caixa” registrava valor positivo de R\$ 2,8 mil ao final do período.

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante restringe-se ao grupo “Imobilizado”, o qual apresentou decréscimo de R\$ 482,79 no ciclo analisado.

O “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 45,2 mil.



O grupo estava representado pelas contas “Máquinas e Equipamentos” e “Móveis e Utensílios”, que correspondiam, respectivamente, a 56% e 44% do montante registrado. No período, não foram identificadas movimentações de baixas ou aquisições, apenas ocorrendo o reconhecimento de depreciação.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 Ativo Não-Circulante

Rememora-se que a Recuperanda procedeu anteriormente à retificação dos bens do imobilizado, cujo saldo passou de R\$ 28,4 mil em dezembro/25 para R\$ 57,9 mil em janeiro/26. Ademais, observou-se alteração na depreciação, que evoluiu de R\$ 7,1 mil para R\$ 11,8 mil.

Sobre o ponto, a Administração Judicial solicitou esclarecimentos quanto à natureza dessas retificações, bem como a apresentação de documentação suporte que justifique os lançamentos realizados.

Em retorno ao questionamento, a Recuperanda informou que a divergência na conta “Edifícios” decorreu de erro de escrituração no reconhecimento inicial, sendo identificado registro classificado indevidamente nessa rubrica e posteriormente reclassificado para “Móveis e Utensílios”. Para regularização, foram reabertas as demonstrações de 2023, promovendo os ajustes necessários, além do reconhecimento de imobilizado de R\$ 29,5 mil referente a 2024 e da respectiva depreciação acumulada. A inconsistência impactou os demonstrativos contábeis, inclusive o resultado da empresa, com saldo inadequado em dezembro de 2025, porém explicitou que todos os ajustes já foram integralmente efetuados, estando os saldos atualmente regularizados.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	FEV/26
PASSIVO CIRCULANTE	1.853.741	1.884.262
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	130.475	133.366
FORNECEDORES	1.503.978	1.506.614
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	11.932	11.932
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	207.356	232.350
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	42.364	42.364
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	42.364	42.364
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(1.354.687)	(1.386.021)
CAPITAL SOCIAL	50.000	50.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(1.391.381)	(1.391.381)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(13.305)	(44.640)
TOTAL DO PASSIVO	541.419	540.604

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

Houve elevação de R\$ 30,5 mil no saldo do Passivo Circulante, que passou a totalizar R\$ 1,9 milhão ao final do período.

O principal impacto decorreu do aumento de R\$ 25 mil nas “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias”, influenciado, sobretudo, pelo acréscimo de R\$ 15,2 mil em “Salários e Ordenados a Pagar” e de R\$ 6,9 mil em “INSS a Recolher”. Adicionalmente, as rubricas “Empréstimos e Financiamentos” e “Fornecedores” registraram incremento de R\$ 2,9 mil e R\$ 2,6 mil, respectivamente.

2.2 Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante encerrou o período com saldo de R\$ 42,4 mil, permanecendo estático em relação ao mês anterior.

O agrupamento era composto por “Parcelamento Previdenciário Nº 02110001201254692602454” e não registrou alterações no ciclo.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na competência analisada, a Recuperanda apresentava prejuízos acumulados de R\$ 1,4 milhão, sendo que o “Capital Social”, no valor de R\$ 50 mil, mostrou-se insuficiente para absorver tais resultados, resultando em Patrimônio Líquido negativo de R\$ 1,4 milhão, caracterizando situação de patrimônio líquido a descoberto ao final do período.

Ressalta-se que foi identificada divergência entre a rubrica “Lucros/Prejuízos Acumulados” e o resultado apurado em 2025, motivo pelo qual esta Administração Judicial solicitou esclarecimentos à Recuperanda, bem como o reenvio do balancete sem o zeramento das contas de resultado do exercício.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

c) DRE

DRE	JAN/26	FEV/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	-	-
MARGEM BRUTA	0,0%	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(10.505)	(25.644)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(10.505)	(25.644)
RESULTADO OPERACIONAL	(10.505)	(25.644)
MARGEM OPERACIONAL	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(2.800)	(5.691)
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.800)	(5.691)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(13.305)	(31.335)
RESULTADO LÍQUIDO	(13.305)	(31.335)
MARGEM LÍQUIDA	0,0%	0,0%

Notas Explicativas

No período analisado, a Recuperanda não apresentou “Receita Operacional Bruta”, tampouco registrou deduções de impostos e encargos sobre vendas. Também não houve reconhecimento de custos operacionais, de modo que o “Resultado Bruto” foi nulo na competência.

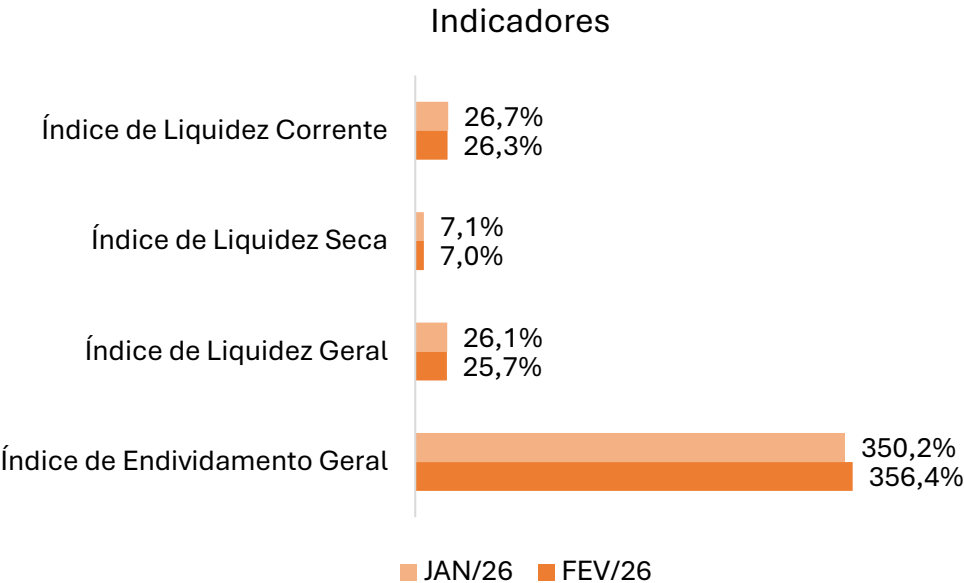
As “Despesas Operacionais” totalizaram R\$ 25,6 mil, com destaque para a rubrica “Salários e Ordenados”, responsável pela maior representatividade do grupo.

O “Resultado Financeiro” líquido foi negativo em R\$ 5,7 mil, impactado exclusivamente por “Juros sobre Empréstimos e Financiamentos” na competência.

Em decorrência desses fatores, a Empresa apurou “Resultado Líquido” negativo de R\$ 31,3 mil no período. Não se aplica a apuração de margem líquida, em razão da ausência de receita operacional.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice passou de 26,7% para 26,3%, representando leve piora na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Dessa forma, o patamar permanece significativamente abaixo de 100%, evidenciando que a Recuperanda continua sem ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, mantendo dependência de recursos adicionais para sustentar suas atividades.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No período analisado, o índice de "Liquidez Seca" apresentou redução, de 7,1% para 7%. O indicador permanece em patamar significativamente inferior a 100%, demonstrando que a Empresa dispõe de volume bastante reduzido de ativos líquidos para honrar suas obrigações de curto prazo, sobretudo quando desconsiderados os estoques.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de “Liquidez Geral” passou de 26,1% para 25,7%, registrando leve redução no período. Assim, o indicador permanece abaixo de 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos realizáveis suficientes para cobrir integralmente suas obrigações de curto e longo prazos.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice passou de 350,2% para 356,4% no período analisado, registrando aumento no nível de endividamento. Com a piora observada, o patamar indica que o Passivo total passou a superar ainda mais o Ativo total, mantendo a condição de solvência fragilizada e exigindo atenção quanto à gestão do endividamento.

10. Checklist | BR Tubos

Checklist documentações contábil/financeira BR Tubos	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	x	
Razão Contábil (PDF e Excel)		x
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	x	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	x	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	Parcial	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		x
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	x	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		x
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)		x
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		x
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		x
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Posição Relatório e-cac (PDF)	x	x
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		x
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	x	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		x
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)		x
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)		x
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		x

10. Checklist | Valdelice

Checklist documentações contábil/financeira Valdelice Silva	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	x	
Razão Contábil (PDF e Excel)		x
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	x	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	x	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	Parcial	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		x
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)		x
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		x
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)		x
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		x
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		x
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)		x
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)		x
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	Parcial	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	x	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		x
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)		x
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)		x
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		x

10. Checklist | M. D. Menezes

Checklist documentações contábil/financeira M. D. Menezes	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	x	
Razão Contábil (PDF e Excel)		x
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	x	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	x	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	Parcial	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		x
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)		x
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		x
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)		x
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		x
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		x
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)		x
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)		x
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	Parcial	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	x	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		x
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)		x
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)		x
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		x